

Sérias denúncias sobre a conivência do governo com os planos dos armadores norte-americanos para obter o monopólio dos transportes marítimos foram formuladas na mesa-redonda promovida pela Federação dos Marítimos e na qual se debateu a pretensão de transformar o Lóide numa empresa mista. No clichê, um flagrante da mesa-redonda, da qual damos também notícia na 3ª página.



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1955

Nº 1.524

AMEAÇA DE VETO AO PROJETO QUE DERRUBA A ASSIDUIDADE

Comunicado da Federação das Indústrias: «Confiamos na ação do Poder Executivo» — Uma exigência desumana que não pode perdurar — O que foi a luta de 200 sindicatos pela aprovação do projeto

AS CLASSES patronais iniciaram ontem uma ofensiva visando obter do sr. Café Filho o veto ao projeto Lúcio Bittencourt, já aprovado pelas casas do Congresso e que proíbe a inclusão da cláusula da assiduidade em acordos de aumento ou em sentenças da justiça trabalhista.

Lúcio Bittencourt

brada no Poder Executivo no sentido de vetar o projeto Lúcio Bittencourt. E sua confiança repousa em casos precedentes, nos vetos apostos pelo sr. Café Filho a todos os projetos (1.082, aposentadoria integral, etc.) que interessavam aos trabalhadores.

Contra a investida patronal, é certo, não levantar-se todos os trabalhadores brasileiros, organizados em suas

entidades, para forçar o sr. Café Filho a sancionar o referido projeto, derrubando definitivamente a famigerada cláusula de escravidão.

O QUE É A «ASSIDUIDADE»

Ao aprovar por unanimidade o projeto Lúcio Bittencourt, o Senado Federal não fez mais que reconhecer o caráter escravagista e odioso da cláusula de assiduidade, verdadeira aberração. Esta exigência absurda, criada por juizes patronais e mais

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Crime Premeditado Contra a Soberania Nacional

CAFÉ FILHO RECEBEU E MANDOU ESTUDAR 3 PROPOSTAS PARA ENTREGAR O LÓIDE AOS IANQUES

GRAVES DENÚNCIAS sobre a conivência do atual governo com as empresas imperialistas norte-americanas, que procuram dominar a Marinha Mercante nacional, foram dadas a público na mesa-redonda realizada ontem, por iniciativa da Federação Nacional dos Marítimos.

Três tentativas do imperialismo foram apontadas, com o objetivo de transformar o Lloyd Brasileiro, nossa principal empresa de navegação, em uma companhia mista, colocando-o, com diferentes disfarces, sob o controle dos armadores norte-americanos.

O sr. José de Souza Pinto que participava dos debates, ofereceu as denúncias. Visava, como afirmou, a defender a tese de que o Lloyd devia ficar em mãos de brasileiros e estava por isso encarregado de organizar uma companhia nacional, com os

A primeira através de uma firma japonesa — A segunda, feita diretamente pela «Moore Mc Cormack, sem nenhum rodeio — Finalmente uma sugestão da Câmara de Com. dos Países da América Latina

herdeiros de Henrique Lage, para assumir o controle da empresa. A tese foi inteiramente rejeitada pela totalidade dos presentes levando o sr. Pinto a recuar de suas pretensões. Mas as denúncias ficaram.

ATRAVÉS DOS JAPONÊSES

Disse o referido senhor que em 1954 uma firma japonesa, representada por Paul J. Thrunk Ltda, propôs a apreciação do governo um projeto pelo qual se encarregaria da construção naval no país, utilizando os estaleiros da Ilha de Vilana. Entviu para tanto engenheiros japoneses e americanos que, durante seis meses, fotografaram e mediram a ilha e suas instalações, fato esse que já havia sido denunciado na mesma reunião pelo conselheiro Lambert, do SINC.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

A verdade sobre o acordo atômico Eisenhower-Café Filho

SACRIFÍCIO DE VALIOSAS RESERVAS DE MINÉRIOS ATÔMICOS DO BRASIL EM TROCA DE PEQUENAS VANTAGENS

É esse crime contra os interesses do Brasil que a propaganda americana pretende esconder — Por que o «Correio da Manhã» promete até «remédios nucleares» — Antecedentes: Café Filho

estrou trocando urânio por excedentes de trigo americano — A advertência do professor

Costa Ribeiro no

«Simposium de Física Nuclear»

QUANDO o almirante Alvaro Alberto exclamou, do alto da tribuna do «Simposium de Física Nuclear» — «Estou cansado desta palavra — colônia!» — referia-se publicamente a um assunto que era motivo de preocupação dos cientistas brasileiros há muito tempo. Desde a «visita» de Gordon Dean ao Brasil, em 1951, a questão ganhou relevo, o perigo tornou-se mais sensível.

A «Revista de Química Industrial» publicou, logo após a visita do então presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, um comentário de sua redação em que, habilmente, trazia essas apreensões. É oportuno recordar suas palavras: «Atribui-se a visita ao fato de desajarem os Estados Unidos estabelecer intercâmbio com o Brasil no terreno da energia atômica. Eles nos mandariam geólogos, químicos e físicos especializados, bem como certo aparelhamento para estudos dos problemas relativos a este ramo, e nós lhes forneceríamos minérios de urânio e outros materiais de interesse para investigações de física moderna. Possivelmente, essa visita se prende à negociação de um acordo especial...»

Confrontando esses comentários com a situação atual, vemos que essas preocupações tinham todo fundamento. O acordo especial foi firmado com o governo Café Filho. O intercâmbio com os



NECESSARIA UMA REVOLUÇÃO NA ATITUDE ASSUMIDA PELO P. F.

A reportagem das reportagens da IMPRENSA POPULAR, revelando a verdade sobre o acordo atômico Eisenhower-Café Filho, obrigaram a Embaixada americana a censurar uma resposta. Os porta-vozes americanos do «Correio da Manhã» pretendem opor a fatos incontestáveis a promessa de «remédios nucleares» em 1950. O entreguismo é também ridículo.

americanos consiste, como já demonstramos em reportagens anteriores, no fornecimento pelo Brasil de suas reservas de urânio, tório e outros minérios atômicos, em troca de um reator de pesquisa de fabricação americana, alimentado com combustível nuclear emprestado pelos americanos e que eles podem retirar do Brasil quando bem entenderem.

A esse acordo colonial quem chamaram de «programa de aplicação pacífica da energia atômica». Não se trata de aplicação alguma da energia atômica, mas sim de pesquisa sob supervisão e controle dos Estados Unidos. Não se trata de «átomos para a paz», pois o urânio e o tório levados do Brasil pelos americanos, como se sabe, destinam-se à fabricação de bombas A e H.

(Conclui na 2ª página)



Denuncia o deputado Bruzzi Mendonça:

Profundamente Antidemocrático é o Projeto Que Reforma a Lei Eleitoral

Restringe, de maneira brutal, o número de eleitores — Reduz a pequena casta o rol dos cidadãos aptos para o comparecimento às urnas — A cédula oficial: fraude e venda de sufrágios

O PROJETO que altera a Lei Eleitoral, ora em curso no Parlamento, visa, fundamentalmente, dificultar o alistamento e restringir ainda mais o número de cidadãos que exercem o direito de voto.

Com estas palavras, o sr. Bruzzi Mendonça inicia a presente entrevista, a respeito de assunto estreitamente ligado ao pleito de 3 de outubro próximo.

OBSERVAÇÕES

Acaba o representante carioca de enviar à Comissão Mista de Reforma Eleitoral um estudo a respeito do Projeto n. 94. Nesse estudo, o sr. Bruzzi Mendonça alude, inicialmente, a novas dificuldades, criadas pelo projeto, o qual exige que o pedido de inscrição passe a ser feito individualmente, em cartório, pelo pretendente ao título de eleitor. Tal exigência, que torna praticamente impossível o alistamento dos que trabalham no

mero de cidadãos que exercem o direito de voto.

Com estas palavras, o sr. Bruzzi Mendonça inicia a presente entrevista, a respeito de assunto estreitamente ligado ao pleito de 3 de outubro próximo.

OBSERVAÇÕES

Acaba o representante carioca de enviar à Comissão Mista de Reforma Eleitoral um estudo a respeito do Projeto n. 94. Nesse estudo, o sr. Bruzzi Mendonça alude, inicialmente, a novas dificuldades, criadas pelo projeto, o qual exige que o pedido de inscrição passe a ser feito individualmente, em cartório, pelo pretendente ao título de eleitor. Tal exigência, que torna praticamente impossível o alistamento dos que trabalham no

(Conclui na 2ª página)

NEGOCIADO NA COFAP NOVO AUMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA

Votação a toque de caixa para que a Light seja rapidamente atendida — Campanha psicológica de matérias pagas nos jornais — O aumento das tarifas atingirá o Distrito Federal, São Paulo e Santos



O vereador Levi Neves falando ao repórter

gramadas até o próximo dia 16, ocasião em que a Câmara Federal deverá apreciar

passando o terreno à dona Regina Feigl. A fim de conseguir fazer esta transação, a empresa concessionária foi ao Departamento de Patrimônio da POF, que estudou o processo, mas achou necessário enviá-lo à Procuradoria da Prefeitura para opinar, já que o mesmo envolvia um aspecto jurídico. Até hoje, no entanto, o prefeito não enviou o processo para a Procuradoria dar o seu parecer.

CONVÊNIO DO PREFEITO

Goipeando o terreno municipal está sendo aberta, à custa dos cofres da Prefeitura, uma rua que passa pelo terreno, complicando, pois a situação. Se a construção da rua terminar e a mesma for habitada, haverá certamente, novos despejos e despejos, por requerimento do «don» do imóvel, o que significará mais dinheiro do povo para a Light.

O sr. Alim Pedro transferiu um engenheiro da Prefeitura que estava a par da criminoso negociação, e negociou-se terminantemente a recob-la, quando o mesmo lhe queria expor toda a situação.

O PROCESSO de aumento dos preços das tarifas de energia elétrica da Light and Power, que deu entrada terça-feira última na COFAP, deverá ser incluído no ordenário das próximas reuniões plenárias.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Incêndio no Aeroporto Santos Dumont

UM princípio de incêndio, logo debelado pela ação dos bombeiros, verificou-se ao cair da tarde de ontem, no último pavimento do prédio da estação de passageiros do Aeroporto Santos Dumont, onde funcionam repartições do Ministério da Aeronáutica.

Os prejuízos são de pouca monta, não havendo vítimas.

Unanime, a Camara de Niterói em Favor da Paz

A CAMARA Municipal de Niterói deu entrada, a 31 de maio último, o seguinte requerimento: «Requeiro, ouvido o plenário, que a Câmara oficial à Assembleia Legislativa Fluminense, congratulando-se e solidarizando-se com o Poder Legislativo pela aprovação unânime do requerimento assinado pelos srs. deputados Pedro Gomes, Hamilton Xavier, Adolfo de Oliveira, Roger Malhardes, Gilberto Pires e Serpa Carvalho, em que esses nobres representantes propuseram o pronunciamento daquela casa em favor do «Apelo Contra a Preparação da Guerra Atômica».

Sala de reuniões, em 31 de maio de 1955 — (a) Afonso Celso.

ção de Gerició

nação em todos os setores. Não somente aqui, no Rio, essa repulsa se fez sentir. Em Petrópolis, logo após a divulgação do monstroso atentado à Constituição e à dignidade humana, vários trabalhadores dirigiram um telegrama aos deputados Bruzzi Mendonça, Campos Vergal e Flóres da Cunha, pedindo a esses parlamentares que erguessem sua voz contra a medida do governo, através do chefe de Polícia, coronel Geraldo Cortes.

Agora, recebemos uma carta do leitor José Pereira, expressando seu repúdio à iniciativa odiosa. Diz o mis-sivista que a providência criminosa espelha bem o caráter do governo que ali está: não há dinheiro para escolas e hospitais, milhares de pessoas morrem à míngua, enquanto se destacam vultuosas verbas para levantar, em plena capital da República, um campo de concentração, nos moldes dos que Hitler

CONTINUA A LIGHT VENDENDO IMÓVEIS QUE NÃO SÃO SEUS

Negociata com o terreno da Rua Siqueira Campos, números 143 a 193, que reverterá em 1960 à Municipalidade

A IMPRENSA POPULAR traz mais uma denúncia sobre os imóveis que a Light está vendendo e que deverão reverter à Municipalidade, em 1960. O terreno situado à Rua Siqueira Campos, números 143 a 193, está sendo negociado com Regina Feigl (testa-de-ferro da mesma

prédios de apartamentos, com amplas praças e campos de recreio infantil.

A TRANSAÇÃO

Baseada num documento-fantasma, a Ferro Carril Jardim Botânico quis vender o terreno para outra companhia do grupo Light — a Carril Luz e Força — que iniciou em 1930 a construção, numa parte do terreno, de uma estação de força. A Prefeitura, contudo, fez opção ao invés de alegar a reversibilidade do imóvel. A Ferro Carril Jardim Botânico, então, está

O GOVERNO em marcha... avé

Estão praticamente concluídos os estudos que determinarão a reforma cambial. O técnico norte-americano que aqui veio fazer um levantamento geral da situação, mister Edward Bernstein, diretor do Fundo Monetário Internacional, já regressou a Washington, deixando o resultado de suas observações com os srs. Café Filho e José Maria Whitaker. A reforma seguir-se-á a desvalorização do cruzeiro.

O governo de agosto, apertado por todos os lados, continua emitindo decretos, procurando explicar que não está tratando da reforma mas da desvalorização do cruzeiro. Temos elementos, todavia, que desmentem Café e seus homens. A propósito, lembramos que no dia da chegada de Bernstein ao Brasil, indagamos, pelo telefone, da Embaixada dos Estados Unidos:

— Qual a missão de mister Edward Bernstein? Mister Bernstein — responderam — veio tratar da reforma cambial.

É um ágil

Compadre Muniz é mesmo um dos mais ágeis cavaleiros que ultimamente têm surgido no grosso pantanal do homem de agosto. Disse ele, ainda ontem, deu uma prova concreta: autorizou seus correligionários da Inspeção Regional de Defesa Sanitária Animal, de Ponta Grossa, Paraná, a adquirir combustíveis e lubrificantes pelo regime de concorrência pública.

No asfalto

Liberalismo com o dinheiro dos outros, Café Filho mandou José Maria Whitaker, entregar, para fins desconsiderados, à Fund. Brasil Central, a importância de 7 milhões de cruzeiros.

Essa Fundação, que antigamente tentou desbravar o Brasil-este, funciona bre-

tos no gabinete do ministro da Educação.

Diniz de Andrade deixou Mota Filho por outra boca rica ainda não revelada.

Arco-íris

O sr. Waldir Niemeyer, o pequeno Napoleão sem bengala que responde pelo Ministério do Trabalho na ausência do "tigre", é um homem coerente: está sempre solidário com o ministro do momento, não importando o partido, a cara ou tamanho do titular.

Assim, nos últimos anos, Waldir colaborou com os srs. Danton Coelho, Segadas Vianna, João Goulart, Hugo Faria e Napoleão Bengala. O homem é um arco-íris.

Radiofônico

Cândido Mota Filho está revelando, agora, seus liricos pendores radiofônicos. Daí a justificativa pelo seu carinho para com o Rádio Ministério da Educação, que ele transformou em farto e colorido cabide de empregos.

Ontem, por exemplo, Cândido colocou naquela emissora, com vencimentos respeitáveis, dezesseis sonoplastas e operadores de audição.

Nova liga

Vamos ter, parece que breve, moeda divisionária fabricada de outra liga mais leve do que a atual. Assim desejam os srs. Café Filho e José Maria Whitaker e assim sucederá. Não interessa nos dois atletas se a transformação será economicamente interessante ou não. O que desejam é dinheiro mais leve, dinheiro mais agradável aos olhos e ao fundo dos bolsos.

Para tratar da descoberta da nova liga, já existe, desde ontem, uma comissão, presidida pelo diretor da Casa da Moeda, sr. Epitácio Maia, e integrada pelos srs. Claudenor Souza Lemos, Tharciso Santos e Arnaldo Feijó.

Três Camiões

À BEIRA DA RUINA A LAVOURA NO TRIANGULO MINEIRO E GOIAS

Os impostos foram aumentados em 100 por cento, enquanto a majoração do preço da gasolina veio agravar ainda mais a situação — Fala-nos o sr. Afrânio Azevedo, agricultor em Uberlândia

UBERLÂNDIA, 9 (do cor. respondente). A situação da lavoura no Triângulo Mineiro e em Goiás é a mais calamitosa, desesperadora, desoladora, diz o sr. Afrânio Azevedo, agricultor nesta cidade acensuário:

— As colheitas estão entregues à sua própria sorte. A ausência de chuvas, a alta crescente do custo de vida,

além de outros fatores, contribuem para a produção da lavoura. O rendimento, "per-papita", do produtor, não corresponde a cinquenta por cento do normal e, assim, o custo da produção encarece de maneira impressionante.

Há ainda a considerar que os impostos foram aumentados em quarenta por cento, o

saco vazio em cem por cento, o frete, com a última majoração da gasolina em sessenta por cento, e as utilidades gastas pelos produtores, como açúcar, querosene, calçada, medicamentos e máquinas agrícolas, entre outras e cento e vinte por cento.

Por outro lado, o arroz em casa, que era vendido, no ano próximo passado, a quatrocentos cruzeiros a saca de sessenta quilos, e isto sem deixar margem de lucros, está sendo cotado, hoje, a menos de duzentos cruzeiros, quando o seu custo de produção é de cerca de trezentos e cinquenta cruzeiros, em média.

Solidariza-se Com a Liga a Camara de Nerópolis

As inúmeras manifestações de apoio que a Liga da Emancipação Nacional tem recebido, d'aparte de Legistas, estaduais e municipais, somam-se agora mais uma, a da Câmara Municipal de Nerópolis em Goiás.

O vereador Francisco Emílio Filho, seu presidente, dirigiu-se à Assembleia da Liga, nos seguintes termos:

«Os Membros desta Casa, a oportunidade, enviam-lhes os sinceros parabéns por tão nobre iniciativa — a defesa da reserva petrolífera brasileira — encetada em tão boa hora encabeçada pelo espírito esclarecido de V. Excia. e que promete ir longe, e assim esperamos, visto o petróleo brasileiro ter sido sempre objeto de especulação estrangeira com o

largo para a economia nacional. Esta Câmara deseja que a iniciativa tomada seja culminada de pleno êxito, para glória na Nação, equilíbrio e estabilidade do erário nacional».

JUNTO A PRAÇA DA REPÚBLICA

Se fica mais perto para você comprar na filial de AMAURY. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

CRUZEIRO

Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

RESPONSÁVEL O GOVERNO

A seguir acentuou nosso entrevistado que os internados, no Rio e em São Paulo, vêm formando a baixa do produto, quer por recuo, quer por falta de dinheiro, ou ainda, por conveniência. Tanto assim, que de quarenta e cinco dias para cá, já houve uma queda de mais de duzentos, e cinquenta cruzeiros por saca beneficiada.

O sr. Afrânio Azevedo declarou mais que o responsável por esse insuportável estado de coisas é o governo. O Banco do Brasil cria os maiores obstáculos à concessão do financiamento, enquanto a COFAP só faz agravar as dificuldades dos produtores, como o atesta o recente aumento do preço da gasolina.

OPERADA DOLORES DURAN

Acometida de uma crise de apendicite aguda, a cantora Dolores Duran foi submetida, ontem à noite, a uma operação de urgência no Pronto Socorro. Seu estado inspira cuidado.

AQUINO

(Médico de sua cátedra) Concerta e vende qualquer tipo de caneta inteira.

AQUINO

Faz concertos na hora. Av. Marechal Floriano, 129

a política todo dia

Paulo MOTTA LIMA

O sr. Etelvino Luis concedeu entrevista ao aludido oferecido pelo diretor da «Machete». Essa publicação, cujo restaurante vem sendo muito frequentado, confina com as duas tradicionais marmotas da Rua Frei Caneca, a Detenção e a Correção, hoje crismadas com outros nomes. Na vizinhança de tantas grades, o ex-delegado estado-novista sentiu-se como peixe água.

UM FLUIDO

Para definir a situação política, o antigo estudante-árquico da Faculdade de Direito do Recife arranca esta frase da canchala: "Um fluido escorrendo-se em direção ao caos". Depois surge declaração contraditória: a candidatura Etelvino é "definitiva, enquanto o forem também os demais nomes lançados". Provavelmente o sr. Etelvino afirma que a "união nacional" pode vir por milagre. Ora declara ser impossível milagre da união nacional. Afinal desmancha com os pés o que fez com as mãos, ao dizer que "na atual fase política qualquer previsão será precipitada".

EXAME DE CONSCIÊNCIA

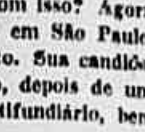
Quando apareceu a notícia de que o sr. Auro de Moura Andrade era candidato, como tantos outros, ao Catele, surgiu a indagação: que pretenderia ele com isso? Agora o sr. Moura Andrade concede entrevista em São Paulo, para declarar que fica o dito por não dito. Sua candidatura, afirma o homem, foi posta de lado, depois de um exame de consciência. Consciência de latifundiário, bem entendido.

DOIS ARTISTAS

Teve a entrevista do sr. Mota Andrade aspectos de aspectos de confissão. Assim, fica-se sabendo que o verbo se acendia a pique de aceitar a indicação de seu nome, para evitar que São Paulo viesse a adotar a candidatura de um paulista sobre o qual pesam as mais graves restrições de ordem moral. Mas não aludiu, textualmente, ao sr. Ademar de Barros. Por que afinal o sr. Moura Andrade desistiu? Apenas porque "a Nação já está por demais dividida". Houve a entrevista do ex-candidato a uma coisa do comum. No melhor da coisa apareceu o governador do Estado, em carne e osso. Os jornalistas imediatamente deram as costas ao senador e perguntaram ao sr. Jânio Quadros o que achava de tudo isso que andava por aí. "Por enquanto estou ouvindo as vozes autorizadas e aqui está uma delas", disse o figurante surgido na cena de surpresa. Pouco depois rodavam, céleres, as máquinas impressoras, divulgando, aos quatro ventos, os conceitos dos ilustres homens públicos, em títulos berrantes.

CONVENÇÃO

Hoje a Convenção do PSD decidirá sobre a chapa Juscelino-João Goulart. Não será, como diria o sr. Etelvino, uma solução definitiva. O PSD é o partido das cristianizações. Também não será, como diria o sr. Afonso Arinos, uma decisão decisiva. Os que conspiram contra a chapa preparam, inclusive, uma falta de equanimidade. A esse respeito há quem esteja formulando prognósticos, de lapso e papel em punho. Notificamos que o sr. Amarel Peixoto deixará a presidência do PSD se o nome do sr. João Goulart não for mantido. O presidente do PSD, pelo jeito, está disposto a aniquilar eleitoralmente o sr. Jango, por meio dessa aliança com um representante autêntico dos grupos internacionais denunciados na carta de Vargas.



Paulo MOTTA LIMA

“VIVEMOS DIAS DECISIVOS PARA A CONQUISTA DA AUTONOMIA”

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG. das vezes atendendo a interesses de outras regiões —

Classificados

ADVOGADOS

DR. LETHIA MOURINHO DE BRITO — Ordem dos Advogados. Inscr. 285 — Rua Alvaro Alvim, 34, 4.º andar, Grupo 924. Tel.: 62-4240

DR. HENVAL FALMACHIA — Av. Rio Branco, 105, 15.º and., sala 1.500 — Tel.: 42-1188

DR. B. CALHEIRAS MONTEN — Causas Trabalhistas — Rua São José, 50, Grupo 1.103 — Fone, 22-7276

DR. MILTON DE MORAIS — Rua 295, sala 203 — Maracanã — Das 15,30 às 17,30 horas — Tel.: 42-7159

DR. OSUMIRINO BRAGA — Rua Gonçalves Dias, 84, sala 902. Das 15 às 18 horas. Tel.: 62-9711

MÉDICOS

DR. ALBERTO COUTINHO — Tereza, quintos e sábados, das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3.º andar, sala 302 — Tel.: 62-8315

DR. ANTONIO JUNIOR PIRES — Clínica em geral. Av. Nilo Peçanha, 100, 1.º andar, salas 1.004, 1.005, 1.006 e 1.007 — Das 14 às 18 horas — Tel.: 62-8315

DR. UMANDU FONSECA — Médico — Segunda, quartas e sábados, das 14 às 18 h. Rua Alvaro Alvim, 31-3.º and., sala 302

Negociado na COFAP Novo Aumento da Energia Elétrica

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG. A TOQUE DE CAIXA

Embora a decisão da COFAP dependa do pronunciamento de treze conselheiros (todos nomeados pelo governo) é voz corrente naquele órgão que atingirá não só o Distrito Federal, como também São Paulo e Santos, será votado e homologado a toque de caixa. Foi para negociação em princípios de maio, os diretores da Light, orientados pelo membro da diretoria da empresa, J. S. Monteiro Filho, mantiveram prolongada conferência reservada com o presidente da COFAP em seu gabinete. O jornalista da IMPRENSA POPULAR encontrou-se na sala da presidência, por ocasião da apresentação dos diretores da Light ao sr. Pacheco e pôde constatar a satisfação desse último.

no, traduzida em prolongados sorrisos, em recebê-lo. A conversação prolongou-se por mais de duas horas. Nesse dia numerosas pessoas que pretendiam avistar-se com o sr. Américo Pacheco tiveram suas audiências canceladas para que os diretores da Light melhor amaciassem o presidente da COFAP.

PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA

Enquanto não é votado o aumento, a Light prossegue em sua campanha psicológica pela imprensa para demonstrar que tem prejuízos enormes com a energia elétrica no Brasil. Ao mesmo tempo torna mais precários os seus serviços a ponto de, ontem, à tardinha, ter suspenso durante 15 minutos o fornecimento de energia a toda a cidade, fazendo com que bondes e trens paralisassem, com prejuízos para toda a população.

Após salientar a série de

padecimentos que está sofrendo o povo carioca e a cidade abandonada, sem transporte, entulhada de lixo, com abastecimento d'água deficientíssimo, concluiu o presidente da Comissão de Autonomia:

— O povo carioca há de batalhar com desamor pela conquista da autonomia, tan-

to na Câmara dos Deputados como no Senado, nas ruas como nas sedes de suas instituições de classes, científicas, religiosas, sociais, desportivas, beneficentes ou recreativas, nas escolas e nas faculdades, nas oficinas, assim como na imprensa e no rádio, nos baútes afotunados ou nas abandonadas favelas.

Profundamente Antidemocrático é o Projeto Que Reforma a Lei Eleitoral

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG. campo, cria dificuldades quase insuperáveis aos próprios trabalhadores das cidades. Imagine-se um operário tendo que perder um dia de trabalho para se apresentar em cartório e ali requerer, do próprio punho, o seu título

de concessão da cidadania. A substituição das células impressas pelos candidatos pela célula oficial também revela o intuito de reduzir o corpo de eleitores a uma casta. É profundamente antidemocrático e nem um sofisma pode ocultar seu caráter antipopular. A célula oficial submete o eleitor a oficiais exercícios de memória. Aquel, exigido do eleitor não apenas um grau de instrução que o Estado só tem conferido a pequena percentagem de brasileiros. Aquel, o eleitor deve ser também um privilegiado, que a natureza tenha dotado de memória, agilidade mental e sangue frio excepcionais. Enganos, confusões e manifestações emotivas poderão fazer com que o eleitor deixe de votar ou vote contra sua vontade. A isso ficam expostos até mesmo eleitores excepcionais esclarecidos, mas incapazes de se submeterem com sucesso a uma

sabatina mnemônica ou técnica.

FRAUDE

Agora o sr. Bruzzi Mendonça denuncia uma possibilidade de fraude que a célula oficial faculta:

— Vejamos como a célula oficial possibilita a fraude. O chefe político do interior manda seu primeiro eleitor de cabresto à cabine com a recomendação de colocar na urna o envelope em branco, trazendo-lhe a célula eleitoral virgem, como recebeu na mesa. Dal por diante, e por um, os eleitores vão colocando as células já assinaladas pelo chefe político, trazendo-lhe em troca, sempre, uma outra célula virgem. O primeiro voto será perdido mas os subsequentes serão rigorosamente controlados pelos «donos» dos eleitores. Esse processo tornará também absolutamente seguro o comércio de votos. A célula oficial não evita, mas facilita, assegura e oficializa a fraude e a venda de votos.

donça comenta a inovação das células oficiais:

— A substituição das células impressas pelos candidatos pela célula oficial também revela o intuito de reduzir o corpo de eleitores a uma casta. É profundamente antidemocrático e nem um sofisma pode ocultar seu caráter antipopular. A célula oficial submete o eleitor a oficiais exercícios de memória. Aquel, exigido do eleitor não apenas um grau de instrução que o Estado só tem conferido a pequena percentagem de brasileiros. Aquel, o eleitor deve ser também um privilegiado, que a natureza tenha dotado de memória, agilidade mental e sangue frio excepcionais. Enganos, confusões e manifestações emotivas poderão fazer com que o eleitor deixe de votar ou vote contra sua vontade. A isso ficam expostos até mesmo eleitores excepcionais esclarecidos, mas incapazes de se submeterem com sucesso a uma

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG. tarde defendeu com unhas e dentes pelo Ministério do Trabalho, é responsável pela redução de grande parte dos salários de milhões de trabalhadores brasileiros. Condição de pagamento dos aumentos de salários à assiduidade 100%, esta cláusula, aliada às tremendas dificuldades de transporte com que todos se defrontam para chegar aos locais de trabalho, é responsável pela fome em milhares de famílias. Basta que o operário se perca um minuto na chegada ao trabalho para que, perca, além do dia de salário e do repouso remunerado, o aumento de salário que haja

MONSTRUOSIDADES EM SÉRIE

O sr. Bruzzi Mendonça continua sua análise do projeto:

— O projeto ainda nega validade, para fins eleitorais, ao registro de nascimento feito fora do prazo legal, punindo assim o filho pela falta cometida pelo pai; o encerramento do alistamento 120 dias antes da data do pleito impede que centenas de milhares de jovens que atingem nesse prazo a idade legal exerçam o direito de votar; a concessão de segunda via do título eleitoral só 60 dias antes do pleito pune, com a negação do direito de voto, falta involuntária; a exclusão, na lista de votantes, dos que não retirarem seus títulos de cartório 90 dias antes do pleito, é outra restrição odiosa, o mesmo podendo-se dizer do dispositivo que nega o direito de voto aos que tenham deixado de votar nos dois pleitos anteriores; a exclusão do eleitor que não consta da lista por morte presumida, nem merece ser comentada; a obrigatoriedade de exibição de carteira de identidade cassa praticamente os direitos de milhões de eleitores do interior, onde poucos possuem tais documentos.

AS CÉDULAS OFICIAIS

Agora o sr. Bruzzi Men-

ligados às pesquisas atômicas. Foram numerosas as alusões feitas no «Simpósium de Física Nuclear». Recordemos aqui o que disse então o professor J. Costa Ribeiro, depois de comentar favoravelmente a proposta americana do «pool» atômico:

«É preciso, por outro lado, que se compreenda que, a troca de pequenas vantagens imediatas (o grife é nosso) não devemos, em hipótese alguma, sacrificar riquezas potenciais que virão a ser altamente valiosas num futuro que se anuncia bastante próximo».

Como se sabe, o prof. Costa Ribeiro solidarizou-se com o almirante Alvaro Alberto e pediu demissão do posto de diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas.

A MISSÃO AMERICANA DO «CORREIO»

Na série de traduções do material de propaganda fornecido pela Embaixada americana com que o «Correio da Manhã» pretende fazer a defesa do acordo atômico Eisenhower-Café Filho, subentendem-se as promessas mirabolantes:

«O sr. Costa Ribeiro não aludiu às suas profecias. Tentou mover os diabólicos. Prometia para 1960 cremédios nucleares, e a cura atômica de tumores, cerebrais. E sobretudo fez com que o Nordeste compulsionado pelo parque industrial paulista.

Como se sabe, o prof. Costa Ribeiro solidarizou-se com o almirante Alvaro Alberto e pediu demissão do posto de diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas.

A MISSÃO AMERICANA DO «CORREIO»

Na série de traduções do material de propaganda fornecido pela Embaixada americana com que o «Correio da Manhã» pretende fazer a defesa do acordo atômico Eisenhower-Café Filho, subentendem-se as promessas mirabolantes:

Sacrifício de Valiosas Reservas de Minérios Atômicos do Brasil Em Troca de Pequenas Vantagens

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG. Mas é isso que a Embaixada americana encarregou o «Correio da Manhã», de embelezar como sendo a garantia de um futuro de progresso e fartura para o Brasil.

ligados às pesquisas atômicas. Foram numerosas as alusões feitas no «Simpósium de Física Nuclear». Recordemos aqui o que disse então o professor J. Costa Ribeiro, depois de comentar favoravelmente a proposta americana do «pool» atômico:

CAFÉ FILHO COMEÇOU PELO URÂNIO

O primeiro ato do governo golpista de 24 de agosto foi atender à exigência americana de trocar o trigo encalhado nos Estados Unidos por urânio brasileiro. Essa foi a estreia de Café Filho no Catele.

Como se sabe, o prof. Costa Ribeiro solidarizou-se com o almirante Alvaro Alberto e pediu demissão do posto de diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas.

CAFÉ FILHO COMEÇOU PELO URÂNIO

O primeiro ato do governo golpista de 24 de agosto foi atender à exigência americana de trocar o trigo encalhado nos Estados Unidos por urânio brasileiro. Essa foi a estreia de Café Filho no Catele.

CAFÉ FILHO COMEÇOU PELO URÂNIO

O primeiro ato do governo golpista de 24 de agosto foi atender à exigência americana de trocar o trigo encalhado nos Estados Unidos por urânio brasileiro. Essa foi a estreia de Café Filho no Catele.

Sabese que existe um formidável excedente de trigo nos Estados Unidos. Não há mais depósito que chegue. Até navios velhos, encostados nos e a leir e foram transformados em depósitos de trigo. Pois é esse cereal desvalorizado pela superprodução que Café Filho trocou por minérios atômicos do Brasil. Cem mil toneladas de trigo foram assim importadas.

Como se sabe, o prof. Costa Ribeiro solidarizou-se com o almirante Alvaro Alberto e pediu demissão do posto de diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas.

Na mesma época, Nehru negava-se a vender areias monaziticas aos Estados Unidos, pois «a Índia não está disposta a exportar seu futuro».

Como se sabe, o prof. Costa Ribeiro solidarizou-se com o almirante Alvaro Alberto e pediu demissão do posto de diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas.

AINDA O «SIMPOSIUM»

Essa situação, no quadro já conhecido do saqueio intensivo das nossas reservas de areias monaziticas, aumentou a inquietação dos meios científicos brasileiros.

Como se sabe, o prof. Costa Ribeiro solidarizou-se com o almirante Alvaro Alberto e pediu demissão do posto de diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas.

O AMAURY LA DO SOBRADO ESTÁ MALUCO

Aproveite as crises de loucura de AMAURY. Cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia. Camisas de tricolina branca Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

Como se sabe, o prof. Costa Ribeiro solidarizou-se com o almirante Alvaro Alberto e pediu demissão do posto de diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas.

Embora estejamos certos de que toda a população acompanhará os maritimos na luta patriótica de defesa do Lóide, mesmo sabendo com certeza que a mobilização popular barrará os sinistros intentos dos vendilhões do país, o atual governo, imposto à Nação pelo golpe de 24 de agosto, não poderá livrar-se da mancha com que o usam suas sucessivas empreitadas entre-guistas.

Como se sabe, o prof. Costa Ribeiro solidarizou-se com o almirante Alvaro Alberto e pediu demissão do posto de diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas.

O AMAURY LA DO SOBRADO ESTÁ MALUCO

Aproveite as crises de loucura de AMAURY. Cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia. Camisas de tricolina branca Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

Como se sabe, o prof. Costa Ribeiro solidarizou-se com o almirante Alvaro Alberto e pediu demissão do posto de diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas.

O AMAURY LA DO SOBRADO ESTÁ MALUCO

Aproveite as crises de loucura de AMAURY. Cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia. Camisas de tricolina branca Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

Como se sabe, o prof. Costa Ribeiro solidarizou-se com o almirante Alvaro Alberto e pediu demissão do posto de diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas.

Café Filho Recebeu e Mandou Estudar Três Propostas Para

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG. dicado dos Operários Navais.

O projeto em questão foi remetido ao Estado-Maior da Armada, que o acolheu conforme com a segurança nacional. Foi em seguida ao Ministério da Fazenda que o aprovou.

das ações para os particulares (no caso testas-de-ferro dos americanos), mas com a condição de que a direção da empresa lhes coubesse.

Havia no entanto uma exigência da parte dos proponentes: os cerários perderiam os direitos de funcionários autôquos, ao mesmo tempo em que a empresa ficaria isenta das obrigações legais, notadamente no que se refere à Lei dos Dois Tópicos.

Além disso, foi remetido o processo ao Ministério do Trabalho, o sr. Alencastro Guimarães despachou, mandando que os japoneses e americanos procurassem uma maneira de contornar as disposições legais.

A MOORE MC CORMACK, DIRETAMENTE

Em dezembro de 1954, prosseguiu o sr. Souza Pinto, recebeu o governo outra proposta. A Moore Mc Cormack, empresa de navegação norte-americana, candidatou-se através de um testa-de-ferro cujo nome não quis citar, a apropriação do Lóide Brasileiro. Propunha para isso a formação de uma companhia mista, com

o capital de 5 milhões de cruzeiros, ficando os laqueos com 52 das ações e a União com os restantes 48%, cobertos pelas instalações, barcos, estaleiros, etc., existentes.

Em vista disso, foi remetido o processo ao Ministério do Trabalho, o sr. Alencastro Guimarães despachou, mandando que os japoneses e americanos procurassem uma maneira de contornar as disposições legais.

Além disso, foi remetido o processo ao Ministério do Trabalho, o sr. Alencastro Guimarães despachou, mandando que os japoneses e americanos procurassem uma maneira de contornar as disposições legais.

Em vista disso, foi remetido o processo ao Ministério do Trabalho, o sr. Alencastro Guimarães despachou, mandando que os japoneses e americanos procurassem uma maneira de contornar as disposições legais.

Além disso, foi remetido o processo ao Ministério do Trabalho, o sr. Alencastro Guimarães despachou, mandando que os japoneses e americanos procurassem uma maneira de contornar as disposições legais.

Em vista disso, foi remetido o processo ao Ministério do Trabalho, o sr. Alencastro Guimarães despachou, mandando que os japoneses e americanos procurassem uma maneira de contornar as disposições legais.

Além disso, foi remetido o processo ao Ministério do Trabalho, o sr. Alencastro Guimarães despachou, mandando que os japoneses e americanos procurassem uma maneira de contornar as disposições legais.

Em vista disso, foi remetido o processo ao Ministério do Trabalho, o sr. Alencastro Guimarães despachou, mandando que os japoneses e americanos procurassem uma maneira de contornar as disposições legais.

Além disso, foi remetido o processo ao Ministério do Trabalho, o sr. Alencastro Guimarães despachou, mandando que os japoneses e americanos procurassem uma maneira de contornar as disposições legais.

Em 17 e 18 de novembro de 1952, mais de 200 dirigentes de sindicatos de todos os Estados do Brasil reuniram-se nesta Capital, no salão do Sindicato dos Têxteis. Vindos dos portos do Pará, das teclagens do Recife, das metalurgias de São Paulo, dos navios, dos diques e das usinas, homens de mãos calosas uniram-se e discutiram ligados por um laço comum: o desejo de livrar a classe operária brasileira do odioso regime da assiduidade integral. Era a Convenção Nacional Contra a Cláusula de Assiduidade Integral. Encerrados seus trabalhos, de todos os recantos do Brasil

IMPRESSOINANTE MORTE

Aos preços altos. Diretamente da fábrica ao consumidor sem intermediários: Calças, macacões, coringas, camisas esportivas, camisas brancas, malhas, cobertores, lençóis, gabardinas, guarda-chuvas, sombrinhas. Venda e compra na fábrica por preços que só a fábrica pode vender. Conferências Astro. Rua do Lavradio, 81.

PROPAGANDA POLITICA

Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

DOIS ENDEBREGOS DA LOUCURA

Compre tudo por preços que são verdadeiras malucas em CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

ÚLCERAS VARICOSAS

Feridas crônicas e eszemas dos membros São eliminadas com o tratamento em 90% dos casos, com aplicação, em média, de 4 Ataduras UNAFASTE. A venda há nas farmácias do país e na VDF, Unafaste, Rua 3, 2.º andar, Rio de Janeiro, D. F.

DOIS ENDEBREGOS DA LOUCURA

Compre tudo por preços que são verdadeiras malucas em CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

IMPRESSOINANTE MORTE

Aos preços altos. Diretamente da fábrica ao consumidor sem intermediários: Calças, macacões, coringas, camisas esportivas, camisas brancas, malhas, cobertores, lençóis, gabardinas, guarda-chuvas, sombrinhas. Venda e compra na fábrica por preços que só a fábrica pode vender. Conferências Astro. Rua do Lavradio, 81.

SOCIAIS

FALECIMIENTOS

COMTE. TEODORO LLOYD — Em Niterói, onde residia faleceu, sexta-feira última, o comandante Teodoro Lloyd da Silva. Ao seu sepultamento compareceram grande número de pessoas.

ANIVERSÁRIOS

MANOEL JOAO — Faz anos, hoje, o sr. Manoel João da Silva, correspondente da IMPRENSA POPULAR em Petropolis.

MARIA DA GLÓRIA — Festejou, no dia 8, seu aniversário natalício a jovem Maria da Glória.

JAIR GUEDES — Transcorreu, dia 7, a data aniversário do jovem Jair Guedes, ajudista da IMPRENSA POPULAR.

POPULAR

DIRETOR

PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua GUSTAVO LACERDA, 19 — sob. — Rio de Janeiro

TELEFONES:

Gerência 22-4394

Redação 22-4395

Portaria 22-5010

CONFERENCIARAM EM PARIS MOLOTOV E EDGARD FAURE

OS MARITIMOS DEFENDEM A PATRIA AO SE OPOREM A VENDA DO LÓIDE

110 mil trabalhadores do mar repudiam a transformação da autarquia em empresa de economia mista — "As companhias estrangeiras governam o Brasil" — Matinha Mercante oficial não dá lucros diretos — O que foi a mesa-redonda convocada pela Federação Nacional dos Marítimos

A profunda entrega da Marinha Mercante brasileira a armadores norte-americanos sofreu autêntico, na reunião convocada pela Federação Nacional dos Marítimos, a mais veemente repulsa. A opinião dos trabalhadores do mar, repudiando a manobra entreguista do atual governo, encontrou eco nas palavras dos deputados Leonidas Cardoso, Aarão Steinbruch e Irineu José de Souza, do coronel Salvador Benevides, do Secretariado da Liga da Emancipação Nacional, do sr. Luiz Fernando de Carvalho, do Departamento Profissional de Defesa do Lóide, do sr. Pedro Brando e do líder sindical Roberto Morcena, ali presentes como convidados.

Os vibrantes aplausos que ecoaram nas manifestações de repúdio dos Conselheiros e representantes de Sindicatos, deram a medida da disposição dos homens do mar de impedir a todo o custo o crime que se prepara nos bastidores do Catete.

EM DEFESA DO BRASIL

Os 110 mil marítimos aqui representados, de direito e de fato, declarou inicialmente o Conselheiro Piz, do Sindicato dos Empregados e Escritórios de Embarcações de Navegação, concordam com semelhante atitude à soberania de nossa Pátria.

Proseguiu analisando as atribuições do Lóide Brasileiro, quer como reserva oficial da nossa Marinha de Guerra, quer como sustentáculo da economia de vários Estados. Para ilustrar citou o fato, acontecido recentemente em Sergipe, cujo governador, assobreado com o problema de escoamento de 60 mil sacas de açúcar, solicitou a colaboração do Lóide, sendo prontamente atendido.

Destruiu inteiramente a lenda de que os déficits da autarquia decorrem dos salários supostamente altos, pagos aos seus trabalhadores. Acentuou que os déficits de-

REALIZARAM-SE AS CONVERSACOES DURANTE UM ALMOÇO OFERECIDO EM HOMENAGEM AO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA UNIÃO SOVIÉTICA — SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS A DELEGAÇÃO SOVIÉTICA A SESSÃO COMEMORATIVA DAS NAÇÕES UNIDAS

PARIS, 9 (AFP) — O sr. Vlatichslav Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, chegou hoje a esta capital, vindo de Moscou por via aérea. O sr. Molotov foi recebido por uma delegação de personalidades soviéticas, entre as quais destacavam-se os srs. Kuzma Klesselov, vice-presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia; Luka Palanatchuk, ministro dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia; Nicolai Fedorenko, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, e Sergei Vinogradov, embaixador da União Soviética na França.

O sr. Molotov declarou sorrindo, ao desembarcar do avião que se sentia feliz por chegar a Paris. Nada mais tinha a dizer, acrescentou. Interrogado, em seguida pela France Presse, sobre a visita do chanceler Adenauer a Moscou, o sr. Molotov limitou-se a responder: «Vere-mos mais tarde».

Do aeroporto o sr. Molotov seguiu diretamente para a Embaixada soviética, em companhia do embaixador Vinogradov.

HOMENAGEADO

PARIS, 9 — O sr. Molotov, ministro das Relações Exteriores da União Soviética, chegou hoje de manhã a esta capital, onde passou o dia, até ir embarcar, em Cherburgo, com destino aos Estados Unidos. O sr. Antolne Pinay, ministro das Relações Exteriores, organizou, em sua honra, um almoço, no qual d'Orsay, almoço a que esteve presente o presidente do Conselho, Edgar Faure.

PARIS, 9 — (AFP) — O sr. Molotov indicou, no decurso da conversação que teve com ele hoje, que seria bom que fossemos a Moscou, o sr. Pinay e eu próprio, declarou o sr. Edgar Faure, em entrevista à imprensa, concedida, esta tarde, no Palácio Matignon.

Fez o sr. Faure que nada foi ordenado a respeito dessa viagem.

«O tom da conversação, acrescentou o sr. Faure, foi simpático».

Essa conversação girou principalmente sobre os projetos de reunião de uma conferência dos Quatro Grandes, sobre a questão do desarmamento e sobre a questão alemã.

De maneira geral, insistiu, de lado francês, na extrema cordialidade das conversações de hoje, frisando-se que o ministro soviético das Relações Exteriores manifestou o desejo de ver estabelecidos contactos diretos, frequentes e amistosos com os dirigentes franceses.

O almoço oferecido no ex-

Atlee Desistiu

LONDRES, 9 (AFP) — O sr. Clement Attlee declarou hoje de manhã ao Grupo Parlamentar do Partido Trabalhista que desistia de retirar-se da política em outubro vindouro e que permaneceria à frente do Partido enquanto este julgar necessário.

CONVERSACOES INDO-SOVIETICAS

MOSCOU, 9 (AFP) — «Estendemos a mão pacificamente e espero que os outros povos a aceitem», declarou Nehru, primeiro-ministro indiano, dirigindo-se aos dirigentes soviéticos num discurso pronunciado na recepção que lhe foi oferecida no Kremlin.

Podeis estar orgulhosos, prosseguiu, dos resultados obtidos tanto na guerra como na paz. Sou uma grande potência e com isso, vosso responsabilidade é das maiores. Estou persuadido de que usareis esta responsabilidade num objetivo nobre».

Segundo os meios próximos à delegação indiana, Nehru propôs aos dirigentes soviéticos irem a Nova Delhi, ainda este ano. Consta que os soviéticos aceitaram o convite.

RECEPCAO A NEHRU MOSCOU, 9 (AFP) — «É preciso que o governo indiano, de acordo com o governo da China e com o nosso, tome todas as providências a fim de pôr termo à tensão

DERRUBADO O MINISTRO NAZISTA

HANOVRE, 9 (AFP) — O sr. Leonhard Schuler, ministro da Educação e dos Cultos, da Baixa-Saxônia, pediu demissão, esta tarde.

Desde o dia 4 do corrente, o sr. Schuler tinha sido afastado pelo ministro presidente do «Land», dr. Henrich Hellwege. O ministro da Educação e dos Cultos afirmara, então, não haver solicitado o seu afastamento. Uma comissão procede a um inquérito sobre as acusações de neo-nazismo e procedimentos criminosos, levantadas contra ele.

Os protestos veementes da opinião pública do «Land», e principalmente dos meios universitários forçaram a demissão do ministro.

Assassinados Pelo Bandido Chiang Kai Shek

PARIS, 9 (AFP) — «Dois pescadores chineses foram mortos e outros cinco foram feridos no dia 6 do corrente por aviões de Formosa, que atacaram, ao longo das regiões costeiras de Tsjinkiang (Província de Fukien), navios de pesca, um dos quais foi afundado, além de três danificados», — anuncia a Agência Nova China.



MOLOTOV

JUKOV ESCLARECE A QUESTÃO DA CORRESPONDÊNCIA COM EISENHOWER

MOSCOU, 9 (AFP) — Interrogado, em uma recepção na Embaixada da Inglaterra, sobre sua correspondência com o presidente dos Estados Unidos, general Eisenhower, o marechal Jukov, ministro da Defesa da URSS, declarou:

«É sempre agradável corresponder-se a gente com um amigo. Minha carta e a do general Eisenhower tiveram caráter pessoal, Eisenho-

Prossegue a Greve Dos Ferroviários Ingleses

LONDRES, 9 (AFP) — As conversações sobre a greve ferroviária recomen-

çaram hoje de manhã no Ministério do Trabalho. Representantes das duas partes interessadas — direção das estradas de ferro e executivo do Sindicato dos Mecânicos e Maquinistas, reuniram-se em duas salas separadas do Ministério. O chefe do Serviço de Arbitragem do governo, Wilfrid Needen, vai de uma sala para outra para transmitir ou sugerir propostas.

HOJE, NOVA REUNIAO LONDRES, 9 (AFP) — A reunião entre o presidente da Direção de Ferrovias e os membros do executivo do Sindicato dos Maquinistas e Mecânicos de Locomotivas, que deflagrou a greve dos ferroviários há onze dias, terminou depois de duas horas de discussões, na presença do diretor dos Serviços de Arbitragem, do governo.

As conversações serão reiniciadas amanhã de manhã.

Pretende Voltar à U.R.S.S.

WASHINGTON, 9 (AFP) — A jornalista americana Anna Louise Strong, anunciou que espera voltar brevemente à U.R.S.S.

Miss Strong precisou que o embaixador soviético em Washington, sr. George Zorubín, lhe prometera dar um visto se o Departamento de Estado lhe entregasse o passaporte.

Anna Louise Strong disse que ao pedir o passaporte ao Departamento de Estado, pediu também permissão de visitar a China, a fim de reunir elementos para artigos e um livro.

— Os comunistas participarão das próximas eleições?

— Quais são atualmente as principais tarefas políticas do Partido?

— Quais são as tarefas sindicais dos comunistas?

Conheça as respostas a essas perguntas, lendo

PROBLEMAS Nº 65

Entrevista de Luiz Carlos Prestes, sobre as eleições presidenciais.

A situação atual e as tarefas dos comunistas — Diógenes Arruda.

Unir e organizar a classe operária — Carlos Marighella

e outros importantes trabalhos teóricos

NUM PEQUENO VOLUME TUDO O QUE VOCÊ DESEJA SABER SOBRE POLITICA

EM TODAS AS BANCAS

JUAREZ E O ACHACADOR

NOTÍCIAS, ontem, a prisão, em flagrante, como achacador, de um dos diretores da propaganda da repudiadora do sr. Juarez Távora. O líder do bem a medida do grupo que se bate pela creditação do país, apreendeu Juarez com evidências, mas, fez a greve e saiu, sem a menor preocupação de se defender, seja em nome dos propositos de seu messianismo.

Inspeção da Benda Imobiliária, possuindo fortuna sem precedentes, o achacador Tasso da Silva Amaral faz parte do círculo austero de senhores do sr. Juarez que tomam o poder não apenas para consentir que o Tasso monte o seu sistema de corrupção mas se implaneje a ditadura maciça da Standard Oil, com a minuciosa execução de todas as vergonhosas obrigações que subjugam o nosso país no acordado militar com os Estados Unidos.

Na hora em que foi preso, recebendo os dez mil cruzeiros da propina, o achacador deveria ter no bolso materiais de propaganda do seu chefe... E parte das propinas tomadas não foi pagar a propaganda também?

Realmente divertido mas sobretudo esclarecido para o povo a fim de que não se aviesse a malavenda de propaganda de Juarez e veja, do perto, a realidade de tão nefasta candidatura.

INSOLÊNCIA DE ESPÍO

O mandato de segurança imputado pelo capitão nazista Tullio Régis Nascimento contra a direção da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal, que não o matriculou como aluno excedente no sexto ano do curso, mostra não só a audaciosa ação dos traidores inimigos como também, nitidamente, o regime que promove a traição e garante a impunidade.

Em condições normais do regime democrático, quando o povo tem amplo direito de exercer a sua soberania, não seria possível especular e degradar como esse, de um espírio nazista confesso, impetrar mandados de justiça e desalar os estudantes que o regime como colega.

Os estudantes, na verdade, não podem ter outro movimento senão o da repulsa contra tamanho insulto à memória de vítimas da espionagem de Tullio, dos soldados mortos em Pátria e do patriotismo de nossa cidade.

Mas no regime do Caté as coisas tomam outro rumo: patriotas legítimos sofrem prisão injusta e bárbara, enquanto espírios como Tullio, cinicamente são soltos e premiados e se atrevem a exigir da justiça que o fizesse sentir humilhação no lado dos jovens patriotas.

ADERIRAM À GREVE

LONDRES, 9 (AFP) — Perto de cem membros da tripulação do navio «Empress of France», da Canadian Pacific, juntaram-se à greve dos tripulantes. O navio atracou em Liverpool no início desta semana. Devia seguir viagem sábado ou domingo, mas os passageiros já tinham sido avisados de que deveriam aguardar instruções da companhia, antes que embarcassem.

Depois do «Empress of Austrália» e o «Empress of France» é o segundo navio da Canadian Pacific afetado pela greve. Três paquetes da companhia Cunard estão igualmente imobilizados, bem como o «New Foundland», da companhia Fur-

PRECISAMOS COMERCIALIZAR COM TODOS OS PAÍSES DO MUNDO

Discurso do deputado Campos Vergal, na Câmara, reclamando o imediato reatamento de relações com a União Soviética — Várias manifestações de apoio ao pronunciamento do parlamentar paulista

Em discurso que proferiu, numa das últimas sessões da Câmara, o deputado Campos Vergal voltou a encarecer a necessidade de o Brasil restabelecer relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e todos os países do campo do socialismo com os quais ainda não mantêm intercâmbio de nenhuma natureza.

As considerações do representante paulista vieram a propósito da discussão do projeto de decreto legislativo que aprova o acordo mercantil com a Jugoslávia.

«A medida que os meses vão correndo — disse o orador — chegamos à conclusão de que precisamos conquistar novos mercados para as nossas produções e adquirir de outras nações o que de útil nos possam oferecer, independentemente de seu regime político ou mentalidade filosófica».

Observando serenamente a nossa situação, vemos que estamos colocados numa con-

COLIDIRAM OS PETROLEIROS

LONDRES, 9 (AFP) — O petroleiro suco «Johannish», de 10.788 toneladas, incendiou-se e foi abandonado pelos 42 membros de sua tripulação depois de ter colidido, hoje de madrugada, com o petroleiro panamenho «Buccaneer», de 7.256 toneladas, entre Ramsgate e a costa belga.

Ao todo foram recolhidos até agora 21 sobreviventes. O «Johannish» arde furiosamente e as chamas podem ser vistas a várias milhas de distância.

Também declarou-se um incêndio a bordo do «Buccaneer», mas foi rapidamente dominado e não se verificou nenhuma vítima a bordo do petroleiro panamenho.

Contribuição ao Reforço da Paz

BELGRADO, 9 (AFP) — A visita do sr. U. Nu, primeiro-ministro birmanês à Inglaterra, «terá grande importância para o reforço das forças pacíficas no mundo», declarou o marechal Tito a um jornalista birmanês, enviado especial do «Taing Lone Kyaw», e do «Red Star» de Rangoon. «Fleu provado, acrescentou o marechal que as conversações que tivemos na Alemanha, foram de grande utilidade, não apenas para as relações entre os nossos dois países, mas também para o reforço do princípio segundo o qual os problemas internacionais devem ser resolvidos de forma pacífica, e para a diminuição do perigo de guerra em geral. As conversações atualmente realizadas em Belgrado contribuíram igualmente à consolidação da paz mundial».

se da Pátria, está exigido que se respeite a Constituição que se refere à exclusividade da cabotagem para os barcos nacionais; que se garanta à Marinha Mercante nacional pelo menos 50% dos transportes, nos acordos comerciais firmados; que as obras e reparos sejam feitas em nosso país sem a interferência de intermediários; que seja incentivada no Brasil a construção naval.

O mal, acrescentou, é que não exigimos o cumprimento desses itens. E por que só pedimos, não fomos atendidos.

Abordou a questão dos propalados «defeitos» do Lloyd Brasileiro, mostrando como eles decorrem da sabotagem do próprio governo à empresa. E concluiu: «Alegam essas deficiências para liquidarem com o Lloyd e assim criarem as «razões» para a sua entrega».

NENHUMA MARINHA MERCANTE DÁ LUCROS

O sr. Pedro Brando aproveitou os argumentos invocados para a transformação do Lóide em companhia mista, salientando a má-fé com que são expedidos.

Nenhuma Marinha Mercante oficial no mundo dá lucros diretos, disse, e mostrou que as vantagens auferidas nos países que as mantêm são indiretas.

Acrescentou que o desequilíbrio atual pode ser reduzido a um nível satisfatório se for estabelecido o planejamento, se for abolido o sistema de se importar CIF e se exportar FOB, isto é, se transportarmos nós mesmos as mercadorias que compramos e vendemos, se aparelharmos nossos portos, se passarmos a construir nossos próprios navios.

A intervenção do sr. Jorge Líder de Souza Pinto, par-

cipante dos debates na qualidade de diretor de um periódico «Jornal dos Marítimos», embora defendendo uma tese a que se opuseram todos os participantes, ofereceu no entanto denúncias concretas da conveniência do governo com a pretensão dos americanos, denúncias essas que pela sua gravidade, noticiamos em outro local.

SÍMBOLO DA SOBERANIA NACIONAL

Tanto o deputado Aarão Steinbruch, como o deputado Leonidas Cardoso, saudaram a iniciativa da Federação Nacional dos Marítimos como uma demonstração de vigilância, em defesa da soberania nacional ameaçada, pois «se não nos adiantarmos às ameaças, teremos que combater depois fatos consumados». Foi caracterizada a luta que incluem os marítimos, e que deve se estender a todos os brasileiros, como um aspecto da luta pela emancipação nacional. Terminou o deputado paulista ao afirmar que o problema da Marinha Mercante Nacional será resolvido pelo povo.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

— A Marinha Mercante é um símbolo da soberania nacional, declarou em seu discurso o coronel Salvador Benevides. Não é possível transferir a grupos, que só visam a lucros, a defesa dessa soberania.

A Qualquer Momento: Espera o Bangu Uma Resposta da URSS

No Torneio Quadrangular de Lima América 4 x Alianza 1

1º TEMPO: NACIONAL 2 x 1

FINAL: FLAMENGO 3 x 2

INDIO, EVARISTO E ESQUERDINHA (Do PENALTI) MARCARAM OS TENTOS DA SENSACIONAL VITÓRIA — JULIO PEREZ ASSINALOU OS DOIS GOLS URUGUAIOS



Dequinha, que teve atuação destacada no quadro do Flamengo

Jogará o Botafogo Dia 14 em Copenhague

Enquanto isso, a Portuguesa não atuará mais na Dinamarca

COPENHAGUE, 9 (AFP) — A equipe brasileira de futebol, do Atlético Portuguesa, do Rio de Janeiro, deverá jogar nesta capital no dia 13 do corrente contra o selecionado dinamarquês.

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFAIATARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PROPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23 Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6583

VOLTA CICLISTA DA FRANÇA

MILÃO, 9 (AFP) — Fausto Coppi e Florenzo Magni decidiram não participar da «Volta Ciclista da França» — anunciou o comissário-técnico da equipe italiana. A composição definitiva da equipe será anunciada domingo.

GRANDE MODA Camisas Italianas

Camisas «italianas», grande novidade desde Cr\$ 160,00. CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

TORNEIO INÍCIO EM S. GONÇALO

S. GONÇALO (I.P.) — Conforme noticiamos, a Liga Gonçalense de Desportos, vai realizar no próximo domingo, no Estádio da Estação, o torneio início da temporada de 1955. A LGD já tomou todas as providências para o êxito da festa futebolística e, tudo indica termos uma tabela esportiva das mais movimentadas. As provas sorteadas, estão assim:

1ª Prova: Carloca x Estrela Dalva

2ª Prova: Tamoio x Forte

3ª Prova: Nacional x Metálica

4ª Prova: Eletro Química x Mauá

5ª Prova: Vencedor da 1ª Prova x Vencedor da 2ª Prova

6ª Prova: Vencedor da 3ª Prova x Vencedor da 4ª Prova

7ª Prova: Vencedor da 5ª Prova x Vencedor da 6ª Prova

(Da Secursal de Niterói)

CAMPEONATO NITEROIENSE

NITERÓI — Para as partidas, do encerramento do torneio do Campeonato Niteroiense de futebol, serão os seguintes os jogos:

CRUZEIRO X FLUMINENSE — (Campo de Penatiba)

Juiz — Antônio Alves Oliveira (Profissional); Raul S. de Barros (Aspirantes); Wlano Gonçalves (Juvenis).

CANTO DO RIO X OLÍMPIA — (Campo de Sepetiba)

Juiz — Wisne Gonçalves (Amadores); Aldarico V. Azevedo (Aspirantes); Adarico Ferreira (Juvenis). (Da Secursal)

Espectacular triunfo colheu o Flamengo sobre o Nacional, de Montevideo, no «match» amistoso que ambos travaram ontem à tarde, tendo o Estádio do Maracanã por local. O marcador da vitória rubronegra foi de 3 x 2, resultado justo, que espelhou o andamento do jogo nos seus 90 minutos.

A vitória alcançada pelo bicampeão da cidade neste confronto internacional de grande envergadura, foi quase que um «papel carbono» daquele triunfo frente ao Peñarol, colhido em plena capital uruguaia. Da mesma forma que naquela ocasião, o rubronegro chegou a estar perdendo por 2 x 0 e, atra-

vés de uma espetacular reação, transformou em retumbante vitória aquilo que parecia iminente: a derrota. Estêve presente no Maracanã a tradicional fibra rubronegra e com o resultado que alcançou, o Flamengo reabilitou-se inteiramente das duas derrotas consecutivas sofridas em Belo Horizonte.

Com relação ao jogo podemos dizer que correspondeu à expectativa, constituindo-se num espetáculo de bom nível para o público. Fluminense e Nacional jogaram uma partida corrida, bem disputada e onde a indiscutível categoria de ambos esteve presente quase sempre. Ao rubronegro coube o papel de

desempenhar a parte mais artística do espetáculo, com a sua equipe exibindo um futebol mais rebuscado e desenhado. Os orientais completaram, jogando firme, apresentando aquele futebol combativo e ardoroso de sempre.

PANORAMA

A primeira etapa foi disputada de forma equilibrada, com ligeira superioridade do Flamengo. Terminou com a vantagem do Nacional por 2 x 1, quando o mais lógico seria um empate.

Na fase final o Flamengo agitou-se na cancha e conseguiu empatar e chegar ao espetacular triunfo de 3 x 2. Nesta etapa o Nacional somente conseguiu equilibrar as ações nos últimos 10 minutos, quando conseguiu te- nazmente o empate.

As figuras de projeção da cancha foram Pavão, Jordan, Dequinha e Evaristo, pelo Flamengo; Leivas, Ramos, Júlio Perez e Garcia, pelo Nacional.

DETALHES

JUIZ: Esteban Marino (Uruguaio).
RENDIA: Cr\$ 617.000,20.
TENTOS: Júlio Perez (2) ara o Nacional, e Esquerdinha (penalti), Índio e Evaristo para o Flamengo.

EQUIPES

FLAMENGO: Ari; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho (Dua), Índio (Henrique), Evaristo e Esquerdinha.

NACIONAL: Leivas; Blanco (Di Fábio) e Glau (Lepard); Busence, Ramos e Cruz (Cantos); Orellano, Júlio Perez, Garcia, Romero e Escalada (Dido).



Dario, médio esquerdo do Vasco da Gama

Contra o Pôrto Jogará Hoje o Quadro do Vasco

Prósseguindo na sua temporada pela Europa, o Vasco da Gama jogará hoje, na cidade do Pôrto, contra o quadro do Pôrto.

Seria desnecessário dizer-se que é grande a expectativa em torno da apresentação dos vascos, que até o presente momento estão invictos e o que é melhor, cumprindo bons desempenhos.

Val o Vasco jogar em Portugal com o seu conhecido esquadro, onde pontificam jogadores da categoria de um Pinga, de um Ademir, de um Paulinho, de um Parodi e tantos outros.

As credenciais dos cruzmal-

Expectativa pela apresentação dos cruzmal-
tinos em gramados lusos — O Pôrto foi o quarto colocado no certame português — A provável equipe do Vasco

linos residem principalmente no valor desses jogadores. Porque — manda a verdade — não teve o Vasco uma boa atuação no último campeonato carloca de futebol. Sua equipe, por essa ou aquela razão, andou aos trancos e barrancos, trazendo um caminho irregular, ora realizando desempenhos de vulto, ora deixando-se abater surpreendentemente como ocor-

reu na peleja com a Portuguesa em que o Vasco, depois de estar triunfando por 2x0, acabou derrotado por 3x2. Mas isso são águas passadas e o certo é que atualmente os cruzmal- tinos estão colhendo bons resultados no exterior. Diante disso pode-se apontar a equipe de Ademir como favorita no cotejo de hoje, isto sem menosprezar o Pôrto, que é um dos melhores conjuntos de Portugal.

O PÔRTO

O Pôrto foi o quarto colocado do certame português de futebol, ficando atrás do famoso trio Benfica-Belenenses-Sporting.

Tem o quadro luso um trio final, muito conhecido dos desportistas portugueses: Barriagana; Virgílio e Carvalho. Estes jogadores em diversas

oportunidades já integraram a seleção portuguesa.

Outros jogadores do Pôrto, que já fizeram parte do selecionado português são o médio Pedroto e os atacantes Monteiro da Costa, Vieira e Hernan.

Para se falar nos grandes feitos do quadro do Pôrto não se pode esquecer o triunfo sobre o Arsenal, de Londres, e o Real de Madrid, sendo que este último foi abatido pelo irrefutável placar de 5x2.

Vê-se, portanto, que o Pôrto tem credenciais para oferecer um bom combate ao quadro brasileiro, o que de resto tornará a peleja de hoje um espetáculo atraente, certamente com lances de bom futebol e muita movimentação.

PROVÁVEL QUADRO DO VASCO

O provável quadro do Vasco para a peleja de hoje é o seguinte: Vitor Gonzalez, Paulinho e Belini; Jopie, Eli e Dario; Sabará, Maneca, Ademir, Pinga e Parodi.

NA VENEZUELA

O S. PAULO

CARACAS, 9 (AFP) — O tenente-coronel Risquez, presidente do Instituto Nacional de Desportos, anunciou que haviam sido definitivamente assinados compromissos com os clubes: São Paulo, do Brasil; Milão, da Itália; Benfica, de Portugal e Atlético de Bilbao, da Espanha, os quais, com uma forte seleção venezuelana jogará uma série internacional de futebol nesta capital.

O tenente-coronel Risquez acrescentou que do programa havia sido eliminada a participação do Boca Juniors e de um quadro húngaro.

OS PREÇOS DESCERAM A JATO NO FERA (Ponto Grande)

Camisas, meia-
pura, motoristas Cr\$ 85,00
Camisas de meia Cr\$ 20,00
Meias das mãos Cr\$ 20,00
Lengas Cr\$ 7,00
Cuecas Cr\$ 20,00
Estes preços só no «FERA».
Tem fábrica própria, por isto é que tem o melhor preço do Rio. Rua da Alfândega, 318, 1º andar, um pelo Reembolso Postal.

CALÇAS DE GRAÇA

Tropical a Cr\$ 180,00. Cambrata a Cr\$ 280,00. Nylord a Cr\$ 350,00. Nylord de algodão a Cr\$ 220,00. Confecções Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseto e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

Polônia 140 x Inglaterra 44

BUDAPESTE, 9 (AFP) — Resultados do campeonato da Europa de basquetebol:

Poule B:
Turquia x Finlândia, 82 x 66
Hungria x Itália, 75 x 58.
Poule A:
Polônia x Inglaterra, 140 x 44.
Poule C:
Suíça x Luxemburgo, 73 x 50.
Poule D:
Tchecoslováquia x Dinamarca, 100 x 23; Bulgária x Alemanha, 97 x 54.

Sul-Americano Extra

MONTEVIDEU, 9 (AFP) — A Federação Uruguaia de Futebol começou a organização do Campeonato Sul-Americano Extra que se realizará nos primeiros meses de 1956.

A Federação encarregou seu presidente Miguel A. Cattaneo, de obter confirmação da participação do Brasil e da Argentina, assim como de saber quais as datas que mais conviriam aos dois países para sua intervenção no torneio. Serão convidados outros países a participarem.

MAIS UM FERIDO

INDIANÁPOLIS, 9 (AFP) — Cal Niday, que se feriu gravemente quando do último Grande Prêmio de Indianápolis, no qual o corredor Dan Vukovich encontrou a morte, foi considerado fora da perigo, no Methodist Hospital.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

AMANHÃ, MAIS UM JOGO DO BOTAFOGO NA FRANÇA



Ainda repercute nos círculos desportivos a sensacional vitória obtida pelo Botafogo sobre o Reims, campeão francês, por cinco tentos a um. Agora os alvi-negros deverão jogar amanhã na cidade de Lens, França, tendo retornado ontem a Paris. Informações procedentes da Europa dizem que o quadro botafoguense, no momento, começa a se entrosar, sendo que o desempenho cumprido pelos alvi-negros em Reims foi recebido da melhor maneira pela crítica. Vemos na foto a zaga Gerson e Santos, famosa e tradicional. Estes dois jogadores estarão amanhã integrando o quadro da «estrela solitária», que pelejará contra a equipe do Lens.

A QUALQUER MOMENTO:

ESPERA O BANGU UMA RESPOSTA DA URSS

O Bangu, como já noticiamos, recebeu vantajosa proposta para jogar na União Soviética. 10.000 dólares foram oferecidos ao grêmio alvirubro para uma temporada de quatro ou cinco jogos.

Tal convite, como era de se esperar, causou verdadeira sensação, já que pela primeira vez abre-se uma pers-

Jogos em Moscou, Leningrado, Kiev e Stalingrado — Prevista a viagem para o fim do mês corrente

pectiva de um clube brasileiro atuar em gramados soviéticos.

UMA RESPOSTA

O Bangu aceitou os 10.000 dólares pelos quatro jogos na

URSS, com estadia e passagens pagas para 24 pessoas. Segundo apuro ontem a reportagem da IMPRENSA POPULAR, os companheiros de Zizinho, deverão realizar

um jogo em Moscou, um em Leningrado, um em Kiev, um em Stalingrado. Existem possibilidades para um outro jogo, que seria combinado posteriormente.

A qualquer momento aguardam os banguenses uma resposta da URSS, vindo a viagem realizarse até o fim do presente mês.

quebra sua dentadura?

consultas em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares.

Dr. Wanderley, Rua Paraíba, 7 — 1º andar
Praça da Bandeira — Tel. 48-8785

AMÉRICA 4 X 1

LIMA, 9 (IP) — O América, do Rio de Janeiro, abateu, hoje, o quadro do Alianza pela contagem de 4 x 1 em peleja válida pelo Torneio Quadrangular, que ora se disputa nesta Capital.

Os tentos dos brasileiros foram assinalados por Ivan, Washington, Alarcon e Wasil. O jogador americano Ivan chutou uma penalidade para fora.

O SAMPs, Cabide de Empregos Prejudicial Aos Trabalhadores

CONDENADO NA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARÍTIMOS O DECRETO DO GOVERNO — MEDIDA TOMADA A REVELIA DOS TRABALHADORES — LUTARÃO EM DEFESA DO HOSPITAL

Enquanto aguardavam o início da importante mesa-redonda sobre a situação da indústria, os Conselheiros e presidentes de Sindicatos, reunidos anteontem na Federação Nacional dos

Marítimos, debateram alguns outros problemas que preocupam a corporação. Entre estes mereceu a mais viva condenação, o recente decreto do sr. Café Filho, criando o Serviço de Assistência Médica da Previdência Social (SAMPs), que, como se sabe, visa a fundir os diversos serviços médicos e hospitalares dos diferentes Institutos de Previdência.

REAÇÃO CONTRA O ATO ABUSIVO

Mostraram os oradores os prejuízos que advirão para os marítimos da concretização de tão absurda medida, uma vez que o hospital, que conseguirá instalar à custa de enormes esforços e que mal dá para atender às suas necessidades, terá que servir ainda a outras categorias de trabalhadores. Foi salientado também que o governo, ao invés de saldar

suas dívidas com os Institutos, proporcionando-lhes meios de assistência como vem acausar seus contribuintes, tentou um golpe de mágica, estendendo a todos os pe-
quenos benefícios existentes.

Devemos reagir imediatamente contra o ato abusivo praticado a nossa revelia, — declarou o conselheiro Rodrigues, do Sindicato dos Comissários Navais, — para que não vejamos prejudicados nossos direitos adquiridos. Desenterrando um decreto que falava nas gavetas do Café, o governo não pretendeu senão criar sinecuras para colocar seus apaliguados.

SAMPs, E CABIDE DE EMPREGOS

Após falar o conselheiro Júlio Mota, do Sindicato dos Operários Navais, pedindo a intervenção da Federação, o tesoureiro desta organiza-

ção, sr. José de Souza, caracterizou o arbitrário ato governamental como evidência de que o governo trata os operários como se fossem folhas secas.

Esclareceu que o SAMPs não passa de um cabide de empregos e que além de outros males resultará num aumento de burocracia que dificultará enormemente a obtenção de qualquer benefício.

Sugeriu por fim que a Federação patrocinasse uma concentração de todos os Sindicatos nas casas do Parlamento Nacional, como manifestação do protesto dos marítimos.

Foi aprovada uma proposta do conselheiro Bogado no sentido de que a Federação, aceitando o oferecimento do deputado Aarão Steinbrück, solicitasse a intervenção do mesmo na Comissão de Legislação Social da Câmara a fim de que fosse revogado o decreto de criação do SAMPs.

CONTINUAM SUBINDO OS PREÇOS DA CARNE

O representante da Prefeitura manifestou-se solidário com a liberação da carne, que tão pesada repercussão terá na bolsa do povo

O representante da Prefeitura no plenário da COFAP, sr. Adolfo Caminha, muito conhecido por suas íntimas relações com os dirigentes dos frigoríficos norte-americanos, congratulou-se com o senhor Américo Pacheco de Carvalho pela liberação dos preços da carne. Ao mesmo tempo declarava-se com ele solidário em virtude das denúncias (efetivamente não contestadas) que apontaram o presidente da COFAP como tendo recebido 5 milhões de cruzeiros para anular a portaria nº 333. O sr. Adolfo Caminha, que já vinha sendo relacionado entre os possíveis beneficiários da "caixinha" da carne, reforçou, assim, sua posição.

A FARSA QUE NÃO COMEÇOU
Agradecendo a "manifestação" dos conselheiros, o presidente da COFAP declarou que enviara uma nova ordem ao chefe de polícia reterendo a abertura do frigorífico, ou melhor da farsa. Contudo, o governo nem mesmo para dar satisfação à opinião pública se preocupou em ordenar a farsa que se iniciara, evidentemente nada apurando.

SUBINDO SEMPRE
Antes mesmo da publicação da portaria 1.600, a carne vem registrando aumentos sucessivos. O logradouro, por exemplo, está sendo vendido, ilegalmente, a 30 cruzeiros em quilo, com um aumento de 8 a 10 cruzeiros, respectivamente. Também a fígado já passou de 26 para 30 cruzeiros em quilo.



Camponeses da Fazenda do Lago na redação da IMPRENSA POPULAR

SOB O COMANDO DO TRUSTE NORTE-AMERICANO

PRISÕES E ESPANCAMENTOS DE LAVRADORES DA FAZENDA DO LARGO, EM SÃO JOÃO DA BARRA

CONSTATADAS POR PARLAMENTARES AS MAIS BRUTAS VIOLÊNCIAS CONTRA OS CAMPONESES FLUMINENSES — O GOVERNO ESTÁ CONIVENTE COM O TRUSTE NORTE-AMERICANO

DA ORQUIMA — MULHERES VIOLENTADAS

AS MAIS BRUTAS violências estão sendo cometidas por grileiros a serviço do truste norte-americano Orquima, que querem expulsar de suas terras os lavradores da Fazenda do Largo, em São João da Barra. Ouvimos por nossa reportagem, os deputados Irineu José de Souza e Geraldo Reis expuseram as arbitrariedades que ali se executam com o consentimento e a conivência das autoridades. Estão sendo feitas prisões, lavradores são espancados, mulheres violentadas e casebres invadidos.

REFUGIADOS NA MATA

O deputado Irineu José de Souza disse-nos: — Ao chegarmos ao casebre de Sítio Borges, constatamos a veracidade das reclamações e denúncias feitas pelos lavradores. Mulheres choravam, seus maridos — disseram-nos — encontram-se refugiados nas matas, perseguidos pela polícia, há mais de 20 dias escondidos, e as crianças, por isso, sem alimentação.

AMARRADO COMO SE FOSSE PORCO

O camponês Sítio Borges nos relatou — continua o deputado — que foi preso e amarrado, como se fosse um porco, jogado dentro de um caminhão juntamente com mais 15 lavradores e levado para São João da Barra, onde foram barbaramente espancados. Em consequência dos espancamentos brutais, algumas das vítimas estão impossibilitadas de trabalhar e de dar a devida assistência a suas famílias.

Diversos outros lavradores estão ameaçados. Entre eles, os parlamentares falaram com o camponês Joaquim Bento da Silva, que foi jurado pelo capanga Manoel Pereira, o qual afirmou que o trabalhador levará uma tremenda surra.

Alguns dos camponeses já foram expulsos de suas terras, como apuramos os deputados ao falar com José Batista Valério e Ademir Alves. Este último encontrava-se no momento em sua casa não apenas num ato ilegal e num esbulho ao seu direito, mas numa das maiores desumanidades que se poderiam cometer, pois sua esposa há apenas cinco dias deu à luz um filho.

GRANDE ASSEMBLEIA DOS ARTIFICES DO FUNCIONALISMO

SERÁ realizada hoje, às 18.30 horas, uma assembleia das mais importantes dos artifices do serviço público em geral, no Auditório do Liceu Literário Português. Nessa oportunidade, serão debatidas as emendas peticionadas pela corporação, no Plano de Classificação. A reunião comparecerão técnicos de administração e toda a diretoria da UNSP.

A União Nacional dos Servidores Públicos está convocando a todos os responsáveis de setores do funcionalismo público para uma reunião no próximo dia 14, às 18.30 horas, em sua sede, a fim de estudar a organização da concentração dos barões no próximo dia 17, nas dependências da Câmara dos Deputados, quando será apresentado um substitutivo ao Plano.

SEGUE AMANHA A CARAVANA

Uma caravana constituída de diretores da União Nacional dos Servidores Públicos, representantes de fabricantes, associações e jornalistas, seguirá amanhã para Lorena, Estado de São Paulo, para participar de uma reunião assemblear, no mesmo dia, dos trabalhadores da Fábrica Presidente Vargas, na Associação Lorenense, pelo Plano de Classificação.

PERSEGUIÇÕES NO SERVE

NITERÓI — Os trabalhadores do SERVE (Serviço de Viagens Estaduais) estão sendo injustamente perseguidos por chefes como Getácio Tiburcio de Oliveira, encarregado do tráfego, que suspendeu quarta-feira última, os dois rodoviários. Motivou os dois trabalhadores, chamados Humberto e O. O fato causou justa indignação entre os trabalhadores do SERVE.

Coluna da Difusão

NAEGECY MARCHA EM BUSCA DA PRIMEIRA COLOCAÇÃO

Festas e torneios esportivos em benefício de sua candidatura — Rosa procura novos setores — Novos talões de votos, com o retrato das

concorrentes

última apuração realizada.

NOVOS SEIORES
Durante alguns minutos de palestra que manteve com o repórter, Rosa contou alguns casos eleitorais de sua campanha. Os marítimos estão trabalhando bem. Tanto assim que fazem questão de acompanhá-la a seus locais de trabalho, em dias de pagamento, para receber votos. Essa iniciativa vem produzindo ótimos resultados, tanto entre os operários navais como no Cais do Porto.

Rosa não quer se limitar, entretanto, a ser candidata apenas dos marítimos. Tanto assim que vem sondando os médicos e a colônia israelita, onde já conseguiu alguns cabos eleitorais de respeito. Está se prevenindo dessa forma, de uma eventual surpresa, já que na última apuração viu diminuir a diferença que mantinha para a segunda colocada.

A CAMPANHA DE NAEGECY

O professor Naegely anda satisfeito com a campanha de sua filha. A jovem candidata dos leitores do Meier não foi das primeiras a estreitar. No entanto, graças a um trabalho persistente e a uma estratégia planejada,

está conseguindo uma boa votação e já acambrando para si a segunda colocação.

Trabalharemos agora para que Naegely assuma a liderança. A gata está satisfeita e arranjando votos como nunca.

O professor revelou-nos ainda, "muito confidencialmente", que semanalmente promoverá uma festa, cuja arrecadação reverterá em votos para Naegely. Além disso, como conhecido dirigente desportista que é, promoverá um grande festival de futebol em Piedade, também em benefício da candidatura de Naegely.

deixaram, representados pelos direiros, representados pelos seus respectivos sindicatos, realizaram importante reunião a fim de tratar do prosseguimento da luta pela aposentadoria integral e contra a carestia.

Além do prefeito local, sr. Flávio Castrioto, compareceram à reunião deputados e vereadores, entre eles o deputado Aarão Steinbrück, do PTB, Adolfo de Oliveira, da UDN, e os vereadores Carlos Postual, presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem de Cascatinha e José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Têxteis de Petrópolis.

A proposta da aposentadoria integral aos 55 anos de idade e 35 anos de serviço, falaram os deputados Aarão Steinbrück e Adolfo de Oliveira e o prefeito Flávio Castrioto. Todos solidarizaram-se com a luta dos trabalhadores por esta justa reivindicação.

O sr. Flávio Castrioto, dizendo que as principais aspirações dos trabalhadores serão satisfeitas quando houver uma mudança de base quando os trabalhadores elegerem um governo que represente estas mesmas aspirações.

REFÚGIO AO PROJETO LACERDA

Vários trabalhadores fizeram uso da palavra protestando energicamente contra a política antilacerdista do presidente Café Filho, que nega a aposentadoria aos trabalhadores e esbanja dinheiro do povo com passeios a Portugal.

Também foi alvo da repulsa dos operários o projeto do deputado Carlos Lacerda extinguido o imposto sindical. Trata-se, afirmaram, de medida demagógica, que, sob a máscara de "moralização do Fundo Sindical" tem por objetivo liquidar os sindicatos.

LUTA CONTRA A CARESTIA

O sr. Blas Pimentel, presidente da COMAP, que esteve também presente à reunião, solicitou apoio das associações de dona de casa e outras organizações a fim de se travar sério combate à carestia.

Hoteleiros Discutem Hoje Sua Tabela de Aumento

CONVOCADOS por seu Sindicato, os empregados do comércio hoteleiro e similares vão se reunir em importante assembleia, a partir das 15 horas hoje. Um ponto constitui a ordem-dia: a discussão da tabela de aumento, já aprovada pela Comissão de Salário e a Diretoria do Sindicato.

BASES DA TABELA

A tabela dos hoteleiros, se aprovada na assembleia de hoje, será a seguinte: para os salários até 4.000 cruzeiros, 60% de aumento; de 4.001 cruzeiros em diante, 50% de aumento. O aumento deverá incidir sobre os salários atuais e não sofrerá o desconto-alimentação. Atualmente, em virtude deste desconto, a maioria dos hoteleiros ganha de salário fixo apenas 1.200 cruzeiros mensais.

Antes da elevação do salário-mínimo, os hoteleiros ganhavam o salário fixo de 960 cruzeiros. Para eles, o decreto 35.450 trouxe uma elevação de fato, de apenas 240 cruzeiros, ou melhor, de 25% sobre o salário fixo que recebiam, enquanto as outras corporações recebiam um aumento real de 100 por cento. Com o aumento que ora pleiteiam, buscam assim os hoteleiros apenas anular os efeitos do desconto-alimentação. Obtido o aumento de 60%, passaria o salário fictício da corporação a ser de 3.940 cruzeiros e o salário real (em face do desconto de 1.200 cruzeiros) subiria a apenas 2.740 cruzeiros, quantia ainda aquém de suas necessidades.

O POVO É DESSANGRADO NOS CARTÓRIOS DO REGISTRO CIVIL

Os escrivães exploram os escreventes e o público — Exemplos de verdadeiros assaltos nos cartórios

O REGISTRO CIVIL é um dos lugares mais procurados pelo povo. É um corre-corre diário, em busca de certidões, registros de óbitos, nascimentos, casamentos, desquitados, retificação de nomes, averbação de legítimações e emancipações, transcrição de casamentos, nascimentos e óbitos ocorridos no estrangeiro.

Tudo isto é uma mina para os escrivães. Os escreventes se matam, num trabalho incessante de 9 às 5 horas e aos domingos de 9 às 12 horas, ao passo que o escrivão, quase nada faz, é enganado, pensa que os escreventes de justiça são funcionários públicos, pois são empregados particulares, pagos junto às burras do escrivão.

O Registro Civil compõe-se de 14 cartórios, divididos em circunscrições, correspondente àquele número. Cada circunscrição cobra um preço ao bel-prazer do escrivão. O certo seria que as circunscrições cobrassem preços iguais, à base do Regimento de Custas.

AJUDA À IMPRENSA POPULAR

Estêve em nossa redação uma senhora que fez entrega da importância de trezentos e sessenta cruzeiros a título de ajuda à IMPRENSA POPULAR, contribuição que foi feita em memória de Guilherme França.

O Regimento de Custas da Justiça do Distrito Federal foi determinado pelo decreto-lei nº 8.554, de 4 de janeiro de 1956, que dispõe sobre os atos dos Oficiais do Registro Civil. Uma anotação à margem do termo custa cinco cruzeiros, mas os cartórios cobram 35. Atinge a 30 cruzeiros, pois, o assalto. Outro exemplo: uma averbação à margem do termo custa 10 cruzeiros, mas os cartórios cobram 50 cruzeiros.

Se há necessidade de justificação para prova de idade de um ou de ambos os nubentes, o preço a ser cobrado pelo Regimento é de 120 cruzeiros, mas os cartórios cobram de 150 a 200.

Quando ao registro de nascimento fora do prazo, inclusive o termo e a certidão, fica excluída a multa: até 11 anos, 10 cruzeiros; mas os cartórios cobram 70 e até 120 cruzeiros. Depois de 12 anos, e mediante petição, o preço é de 25 cruzeiros, mas os cartórios cobram, nada mais nada menos, 180 e até 250 cruzeiros.

O próprio povo é testemunha dessa exploração. Os escrivães, usando de recurso do ladrão que grita "pega ladrão", responsabilizam os

escrivães, que cobram das partes. É a verdade é que esse dinheiro vai para o bolso dos escrivães. O dinheiro cobrado pelos escreventes vai para a chamada "Renda do Cartório". Os escreventes recebem o melhor quinhão e pagam um ordenado ínfimo aos escreventes, e no fim do mês, distribuem uma pequena comissão. O que se impõe é a oficialização dos cartórios, de modo a pôr o público à margem de tais assaltos dos escrivães apaliguados do governo.

Derrotada a Empresa Que Pretendia Aumentar as Passagens Dos Ônibus

Resposta energética dos moradores de Nova Iguaçu, que se dirigiram em massa até a delegacia de polícia, carregando um ônibus da empresa

NOVA IGUAÇU, 9 (Do Correspondente) — Nova Iguaçu correu às 8 horas da manhã de anteontem entre os passageiros dos ônibus da linha Miguel Couto, da Viação Popular, e um grupo de camponeses da empresa, armados de revólveres e "casse-fôles". Diante da disposição dos passageiros, que desceram de um dos veículos dispostos a enfrentar os camponeses empregados pelo proprietário da Viação Popular, decidiu-se levar o ônibus para a delegacia de polícia de Nova Iguaçu. Na delegacia, os passageiros forçaram o delegado a reconhecer que a maioria era legal, pois, além de tudo, não fora autorizada por nenhum dos órgãos competentes.

SUBSTITUÍDOS OS ÔNIBUS

Em face das ameaças de "lock-out" do proprietário da

Viação Popular (diante das quais o delegado ficou impassível, embora se tratasse de fato delituoso), os passageiros saíram da Delegacia dispostos a obter, do então onusado prefeito Ary Schiavo, ou anulação imediata do ilegal aumento, ou a colocação na linha de ônibus de outra qualquer empresa.

Durante a tarde, efetivamente, o proprietário da empresa retirou os seus ônibus, mas uma comissão de passageiros obteve na Nova Iguaçu, os ônibus mais conhecidos por Mauá, a empresa, em caráter provisório, de 5 carros para a linha de Miguel Couto. Embora cobrando 3 cruzeiros (50 centavos) mais, que o preço primitivo, os trabalhadores e demais moradores dos bairros servidos pela linha estão pagando sem protestos, porque os carros são melhores. Devido ao rumor de que a nova empresa estava disposta a ficar permanentemente cobrindo a linha, cobrando, todavia, 4 cruzeiros, populares estão se movimentando no sentido de evitar que o assalto seja posto em prática, e que uma nova companhia seja beneficiada.

VITÓRIA DA UNIDADE

A vitória obtida pelos moradores de Nova Iguaçu, que se servem dos ônibus da linha Miguel Couto, foi devido à união de todos, comerciantes, operários, pequenos funcionários, em torno da luta contra o aumento. Na rápida campanha que empreenderam os representantes de todos os setores tiveram oportunidade de acentuar tal fato, falando através dos serviços de alto-falantes existentes na cidade.

I CONFERÊNCIA RURAL FLUMINENSE

Hoje e amanhã reunem-se em Niterói, a I Conferência Rural Fluminense, convocada pela Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado do Rio de Janeiro, no dia 12, no salão da Associação Paulo Fernandes.

Do Conselho Administrativo da Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado do Rio de Janeiro, da Secretaria de Niterói.



Este cupão vale também um voto para o concurso "Rainha da I.P."